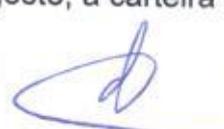


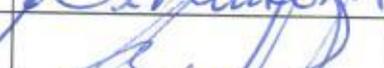
1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS EM CONJUNTO
2 COM A DIRETORIA EXECUTIVA E O CONSELHO DELIBERATIVO DO IGEPREV –
3 INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE PETROLINA.

4 Aos três (03) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove (2019) às 15h00min
5 (quinze horas), no auditório do IGEPREV, situada na Avenida José de Sá Maniçoba,
6 número 200, centro - Petrolina, Pernambuco, foi realizada a reunião ordinária do Comitê
7 de Investimentos em conjunto com a Diretoria executiva e o Conselho Deliberativo do
8 IGEPREV, conforme convocação de 30 de setembro de 2019 (cópia anexa), que contou
9 com a presença de seus membros Willames Barbosa Costa (Presidente do IGEPREV),
10 Leonardo Vasconcelos Rosa (membro do Comitê de Investimentos), Nelson José Pires
11 (membro do Comitê de Investimentos e membro da Diretoria Executiva), Silvana Novaes
12 de Assis (membro do Comitê de Investimentos), Edilson Luiz do Nascimento (presidente
13 do Conselho deliberativo), Antônio Carlos Benevides (membro do Conselho Deliberativo),
14 Pedro de Caldas Filho (membro do Conselho Deliberativo), com a seguinte pauta: 1)
15 Desempenho carteira 08/2019; 2) Desempenho carteira 09/2019 – prévia; 3) Comparativo
16 diversificação; 4) Projeções 2019-2020 e 5) Aprovação da Política de Investimentos 2020.
17 **1)** A primeira pauta teve início com a análise dos principais indicadores de desempenho
18 da B3, da ANBIMA, do IBGE e do dólar no período de janeiro a agosto/19 de forma
19 analítica e sintética. O Sr. Leonardo demonstrou as variações mais significativas do
20 período com efeitos no resultado mensal e acumulado do desempenho da carteira do
21 IGEPREV. Apesar de agosto ter sido o pior mês de 2019 até o momento, registrando
22 desempenho de 0,02%, nos oito meses a carteira do IGEPREV acumula rendimento de
23 6,8%, contra uma meta atuarial de 6,6% e CDI de 4,18%. Em seguida pontuou as
24 ocorrências que mais afetaram a volatilidade de agosto/19 como a tensão comercial EUA
25 x China e desgaste político de Bolsonaro no “acordão”. A meta atuarial de agosto ficou em
26 0,60% e todos os indicadores dos IMA's e o CDI ficaram abaixo deste objetivo. Foi
27 verificado também que a última semana de agosto é que a desvalorização desses
28 indicadores (ex CDI) “derrubou” o desempenho da carteira. No mês em análise, o PL do
29 IGEPREV soma R\$ 149,1 milhões, sendo 93% alocado em renda fixa e 7 em renda
30 variável. A CEF continua sendo a Instituição com a maior alocação geral: 69%, seguida
31 pelo BB (26), como as mais relevantes. As alocações em renda fixa continuam
32 preponderantemente (69%) alocadas na CEF tendo em vista seus fundos de TPF. Na
33 renda variável, as principais alocações estão distribuídas entre CEF (60%), BNB (18%) e
34 HAZ (22%). Foi apresentado também o quadro geral de alocações constando 21 fundos
35 de investimentos investidos. O *Quadro Demonstrativo de Acumulados e Desempenho*
36 sintetiza o resultado numérico dessas análises no período apontado, discorrendo
37 detalhadamente sobre rentabilidade mensal, do ano e dos últimos 12 meses; classificação
38 de risco, PL, números de cotistas e *benchmark* dos fundos de investimentos, aderência da
39 PAI à atual Resolução com enquadramento, limites e distribuição de alocações;
40 comparação de desempenho com principais índices da economia doméstica, inclusive da
41 meta atuarial; desempenho global, mensal, do ano e dos últimos 12 meses. Destacou o
42 desempenho mensal da carteira do IGEPREV (0,02%) em comparação ao resultado
43 atuarial (0,60%) e com o CDI (0,50%). As Instituições que melhor rentabilizaram foi o BNB
44 (0,30%) e o BB (0,20%). CEF, e BBIF rentabilizaram negativo em 0,04% e 0,52%. LME e
45 HAZ não registraram variação. Tanto RF quanto RV também registraram fraco
46 desempenho: 0,01% e 0,15%. No entanto, no acumulado do ano, até agosto, a carteira do



47 IGEPREV supera a meta atuarial, registrando 6,8% contra 6,6%. O BNB com seu fundo
48 em RV é a Instituição que melhor desempenho apresentou: 12,8%. A RV acumula 11,81%
49 e os ativos em RF 6,56%. No mesmo período a meta atuarial acumula 6,6% e o CDI
50 4,18%. Foi apresentado o gráfico de projeção anual 2019. Em média, de setembro em
51 diante o IGEPREV precisará rentabilizar 0,68% para cumprir a meta atuarial de 2019
52 estimada em 9,56%. Foi demonstrado também o resultado atuarial até agosto/19, onde a
53 Receita Patrimonial (financeira) monta em R\$ 9,643 milhões e a receita atuarial calculada
54 em R\$ 9,614 milhões, indicando que mesmo com agosto sendo o pior mês em relação ao
55 desempenho da carteira o IGEPREV continua com seu resultado anual acima da meta
56 atuarial de 6,6%, rentabilizando de janeiro-agosto 6,8%. Segmentando as receitas do
57 IGEPREV constatamos que a Receita Financeira representa 26% do montante recebido.
58 **2)** A segunda pauta tratou da prévia do desempenho da carteira 09/2019. A estimativa
59 para setembro é que o resultado geral fique em torno de 1,60%, bem acima da meta
60 atuarial estimada de 0,52%. Foi verificado o gráfico de variações dos principais
61 indicadores de desempenho ANBIMA indicando um mês muito favorável à superação da
62 meta atuarial. **3)** A pauta seguinte, comparativo diversificação, indica em percentual e em
63 reais os efeitos benéficos do primeiro movimento de diversificação da carteira do
64 IGEPREV a partir de junho/19. Até o final de maio cerca de 70% do PL do IGEPREV
65 encontrava-se alocado em fundo atrelado ao indicador IRFM-1. Com a dinâmica da
66 gestão iniciando seu trabalho na diversificação, inicialmente nos ativos de renda fixa da
67 CEF, esta referência passou a ter o seguinte balanceamento: 9,72% no IRFM-1 e o
68 restante 60% distribuídos em fundos atrelados ao IRFM, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+, IDkA
69 IPCA 2A, IMA-Geral e o FIC de Gestão Estratégica. Esse movimento no último dia de
70 maio, conferiu ao IGEPREV a superar sua meta atuarial a partir de junho/19. Foi
71 demonstrado que apesar da volatilidade de agosto/19, o período de janeiro a setembro
72 (prévia) acumula 9% pela nova gestão, contra 7,22% pelo modelo anterior, bem mais
73 conservador. Esse movimento permitiu que nos últimos quatro meses o IGEPREV
74 entregasse R\$ 1,5 milhão a mais em seu resultado. **4)** As projeções 2019-2020 indicam
75 as dificuldades e necessidades que o RPPS enfrentará em futuro próximo. Baseado no
76 relatório Focus de 19.09.19, para 2019 a meta atuarial está estimada, em 9,56% e uma
77 Selic média de 5,94%. Para 2020, a meta atuarial está estimada em 9,96% e uma Selic
78 média de 4,88%, imprimindo um juro real de 1,14% (padrão de 204% do CDI). Nesse
79 momento começou a ser debatido a importância de se ajustar a taxa atuarial do
80 IGEPREV, hoje em 6%. Neste desiderato, será necessário, cumprindo exigência do Pró-
81 Gestão, manter um serviço de atuária constante no IGEPREV para se efetuar, em futuro
82 próximo, ajustes necessários, já apontados anteriormente, no quesito atuária. Conforme
83 texto da reforma da Previdência em tramitação no Senado, o Plano de Custeio dos
84 RPPS's sofrerá expressiva desoneração, tendo em vista que só cobrirão benefícios de
85 aposentadoria e pensão, excluindo licença maternidade, auxílio-doença e auxílio reclusão,
86 no caso do IGEPREV. Algum ajuste de segregação de massa possivelmente será
87 indicado, bem como um estudo de ALM – Asset Liability Management, complementar a
88 ferramenta necessária para adequar os ativos do IGEPREV ao seu compromisso atuarial.
89 **5)** A principal e última pauta da reunião, aprovação da Política de Investimentos 2020 teve
90 início fazendo uma análise da atual Política com seus enquadramentos e seus limites de
91 alocação. Foi repetido que o IGEPREV continua tendo uma gestão própria de seus ativos
92 e meta atuarial de IPCA+6%. Em seguida foi analisado a Resolução 3922/10 e suas
93 alterações 4392/14, 4604/17 e 4695/18. Focando nos atuais enquadramentos permitidos

94 foi aprovado por todos os presentes, os seguintes enquadramentos da Resolução
 95 4695/18 e seus limites: art. 7º, I, a (até 100%); art. 7º, I, b (até 100%); art. 7º, II (até 5%);
 96 art. 7º, III, a (até 60%); art. 7º, IV, a (até 40%); art. 7º, VII, a (até 5%); art. 7º, VII, b (até
 97 5%); art. 7º, VII, c (até 5%); art. 8º, I, a (até 30%); art. 8º, II, a (até 20%); art. 8º, III (até
 98 10%); art. 8º, IV, a (até 5%); art. 8º, IV, b (até 5%). Antes do encerramento foi debatido e
 99 entendido por todos que a carteira do IGEPREV deveria alocar mais recursos em renda
 100 variável de forma a se alcançar um patamar bem acima dos 7% atuais. E, nada mais
 101 havendo a ser tratado, eu, Leonardo Vasconcelos Rosa, lavrei a presente ata, assinada
 102 por mim e todos os presentes. Esta ata, digitada e impressa eletronicamente em três vias,
 103 apenas em seus aversos, compondo os livros: "Livro de Atas de Reuniões do Comitê de
 104 Investimentos do IGEPREV", "Livro de Atas de Reuniões da Diretoria Executiva do
 105 IGEPREV" "Livro de Atas de Reuniões do Conselho Deliberativo do IGEPREV".

MEMBROS	ASSINATURA
Willames Barbosa Costa Presidente do IGEPREV	
Leonardo Vasconcelos Rosa Membro do Comitê de Investimentos	
Nelson José Pires Membro do Comitê de Investimentos e Diretor Executivo	
Silvana Novaes de Assis Membro do Comitê de Investimentos	
Edilson Luiz do Nascimento Presidente do Conselho Deliberativo	
Antônio Carlos Benevides Membro do Conselho Deliberativo	
Pedro de Caldas Filho Membro do Conselho Deliberativo	